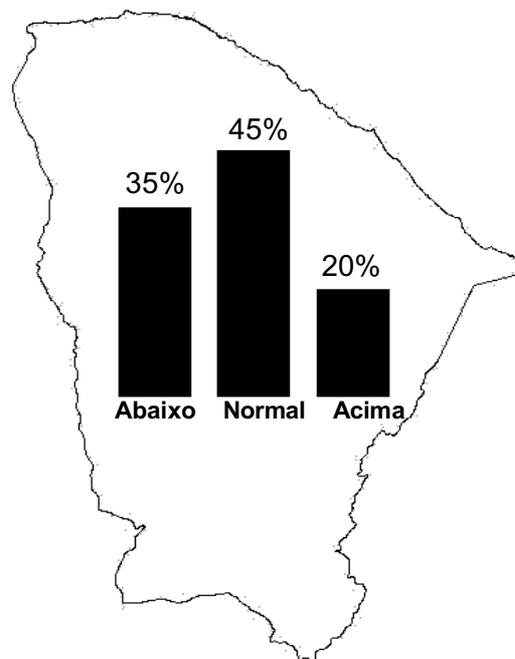


Prognóstico Climático para o Ceará Trimestre Março, Abril e Maio de 2022

Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros) e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de Meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte **prognóstico climático para o trimestre março, abril e maio de 2022 no estado do Ceará: 35% de probabilidade para a categoria abaixo da normal, 45% de probabilidade para a categoria em torno da normal e 20% de probabilidade para a categoria acima da normal.** Os modelos de previsão apontam uma alta variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas dentro do estado.



Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas

O campo de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) (Figura 1) mostra, na média das últimas quatro semanas, no oceano Pacífico equatorial central e leste, condições térmicas (um resfriamento anômalo) que caracterizam o fenômeno La Niña. O índice ONI (*Oceanic Niño Index*, do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos), do período novembro e dezembro/2021 e janeiro/2022 (NDJ) foi de $-1,0^{\circ}\text{C}$ (moderada anomalia negativa). No oceano Atlântico tropical sul e em áreas próximas à costa norte da região Nordeste se observam águas mais aquecidas (anomalias positivas de TSM) além de predomínio de TSM dentro da normalidade próximo à região equatorial. O oceano Atlântico tropical norte exhibe predomínio de áreas mais aquecidas (anomalias positivas de TSM), e em torno da média próximo do equador. A análise do dipolo do Atlântico tropical indica um valor positivo, mas dentro da neutralidade. Os modelos de previsão de TSM, processados em fevereiro de 2022, apontam, para o trimestre março, abril e maio (MAM) de 2022, continuidade das condições do fenômeno La Niña no oceano Pacífico equatorial, porém, com tendência de enfraquecimento e a manutenção de condições predominantes de neutralidade no Atlântico tropical sul e aquecimento no Atlântico tropical norte.

**Média da Anomalia de TSM das últimas quatro semanas
 26/01/2022:16/02/2022**

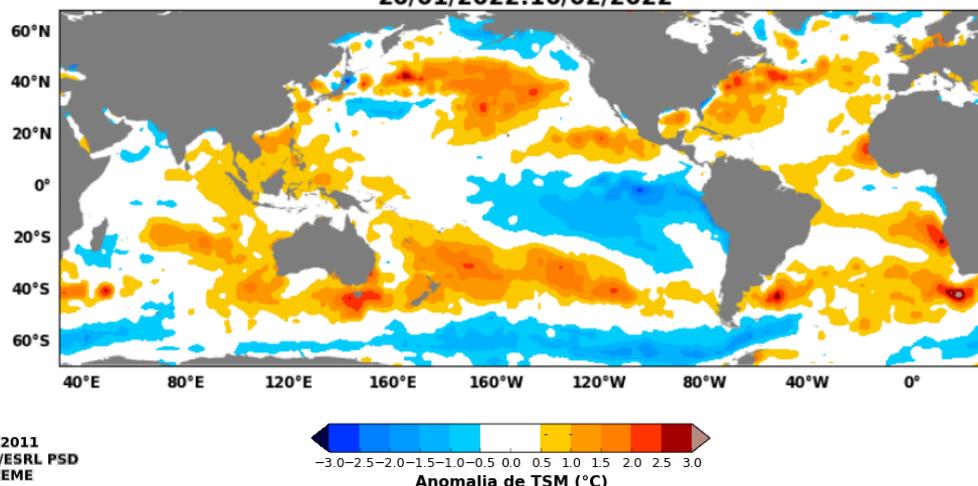


Figura 1 – Campo de Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar referente às semanas entre o dia 26/01/22 a 16/02/22. Fonte NOAA/OAR/ESRL PSD. Elaboração: FUNCEME

Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Trimestre março, abril e maio (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem)

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	512,8	739,0
Litoral de Pecém	457,7	649,1
Litoral de Fortaleza	557,7	768,3
Maciço de Baturité	481,6	655,6
Ibiapaba	438,7	632,4
Jaguaribana	384,9	563,9
Cariri	389,3	528,5
Sertão Central e Inhamuns	326,9	472,1
Ceará	398,0	566,1

NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuvas para o trimestre como um todo e não para cada mês em particular;
2. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, ha maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função dessa variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME.